

Ata de número 46ª (quadragésima sexta) da reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Conselheiro Lafaiete (COMPHC), realizada aos nove dias do mês de junho de 2016, no Centro Cultural Solar do Barão do Suassuí, número 106, Centro. Estiveram presentes os seguintes conselheiros; Padre José Maria Coelho Silva, Luiz Otávio da Silva, Marco Antônio da Silva, Mauro Dutra de Faria, José Carlos Vieira, Bárbara da Silva Costa Motta, Izabel Cristina da Silva Ribeiro, Dirce Maria Tolentino, Giovani Vicente de Paula Rocha, Sônia Maria Cardoso. O conselheiro Luiz Otávio iniciou a reunião desejando boa noite a todos e informado que o presidente Padre José Maria iria atrasar devido a compromissos já agendados. A conselheira Sonia solicitou a todos os presentes que assinasse as atas anteriores já aprovadas pelo conselho. Foi iniciada a reunião com a leitura da ata de votação da presidência do conselho. A ata foi aprovada e assinada pelos presentes. Em seguida foi lida a ata de número 45 do Comphec, por decisão de todos os presentes a ata não foi aprovada. O Presidente Padre José Maria, que havia chegado ao início da leitura da ata, pediu a conselheira Sônia que solicitasse o conselheiro Rodrigo o envio da cópia da ata 45 pelo e-mail para as ressalva e correções. Foi encaminhado pela Secretaria Municipal de Cultura, o ofício onde solicita a readequação do projeto da Casa de Artesanato para atender as normas do IEPHA/MG e da Caixa Econômica. A contratação do projeto de readequação será feita com uso do Fundo Municipal de Patrimônio Histórico. A votação sobre o projeto da Casa de Artesanato foi levada a mesa e havendo unanimidade foi aprovada. Luiz Otávio solicitou que a camélia, árvore que é o símbolo do abolicionismo e que pertence ao jardim da casa de Artesanato deverá ser preservada durante o restauro do imóvel. Em seguida a conselheira Sônia entregou o ofício da Secretaria de Cultura onde o mesmo informa a denuncia apresentada pelo jornalista Geovani sobre sua preocupação com o sino da Capela Filial de São Sebastião no bairro Amaro Ribeiro, que pertence à Igreja Matiz do Bom Pastor. Geovani informou que o sino se encontra em condições propícias ao vandalismo e até mesmo da ocorrência do furto, devido o local não oferecer condições necessárias para sua segurança. O conselho enviará ofício à secretaria de cultura comunicando que o COMPHC reconhece a importância desses bens e do processo de inventário do Sino bem como o da Capela pela Secretária, Conselho e o responsável pelos bens. Foram enviados pelo conselheiro Rodrigo através da conselheira Sônia os orçamentos para curso de capacitação de conselheiros. Os orçamentos não foram votados pôr decisão do conselho, que aguardará a data do curso da senhora Mauricéia, conforme conversado em reuniões anteriores falou de sua disponibilidade em ministrar um curso de capacitação ao novo conselho. A conselheira Sônia informou que senhor Ricardo Ruffu da empresa Ferros, responsável pelo restauro da Fazenda Paraopeba comunicou que. Assim que visitamos o Museu sacro de Mariana o conselho agendará com o senhor Ricardo a visita técnica a Fazenda Paraopeba. Ainda com a palavra Sonia comunicou que o Ministério Público está solicitando resposta sobre os orçamentos da autoria das imagens da Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Passagem do Gagé. Luiz Otávio pediu a palavra e comunicou que os orçamentos da autoria da imagem possuíam uma enorme diferença entre os valores. Em seguida, Luiz falou que conversou com a representante da Secretaria de Cultura Sônia para que ambos visitassem os bens tombados do município para saber o estado de conservação que se encontra os monumentos. Continuando os trabalhos foi sugerido pelo conselheiro José Carlos que assim como foi realizado o registro das Violas de Queluz, seja também feito o processo de documentação da Entronização do Sagrado Coração de Jesus. Para que futuramente essa tradição não se perca. Sônia explicou que o processo de um registro deve seguir todo um caminho diante as normas da deliberação normativa vigente do IEPHA/MG, e principalmente que a instituição onde o bem representa deverá consulta a Secretaria municipal de Cultura e o COMPHC para que os mesmo explique o processo de registro. O major Marco Antônio comunicou seu afastamento do Conselho, pois irá se candidatar nas próximas eleições e que seu suplente já está avisado. Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que se aprovada será assinada por mim e por todos os presentes.

*Jose Carlos Vieira, Luiz Otávio do Soc, Izabel
Cristina da Silva Ribeiro, Giovani Vicente de Paula Roche
Marina Coelho, Dirce Maria Cardoso, Sônia
Dirce Maria Tolentino, Izabel C. da S.*